



ATA DE REUNIÃO

Ao dia sete de maio do ano de dois mil e treze, reuniu-se no Gabinete dos Juízes Auxiliares da Presidência os membros da Comissão de Informática e como convidado o Dr. Friedman Wendpap, juiz federal e representante da Corregedoria Nacional do CNJ, para aprovação do Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação. Justificada a ausência do membro da comissão Des. Brígida Gonçalves por motivo de gozo de férias.

O Dr. João Batista abriu a palavra ao Secretário de informática que iniciou a apresentação do Plano de Estratégico de TIC, fazendo referência ao acompanhamento sob a ótica do sistema *Balance ScoreCard*, explicando de forma resumida a proposta de agrupamento de indicadores por dimensão, que já se encontra em prática no mercado na área de Governança de TI.

O secretário inicia apresentação do documento de planejamento construído para a área de TI através do mapa estratégico, explicando cada um dos quadrantes de pontos de atenção, através dos 14 objetivos alinhados ao Planejamento Estratégico 2013-2015.

O membro Mário Tavares identifica como ponto importante no mapa como o desafio da mudança dos serviços cuja demanda vem crescendo fortemente, onde o modelo antigo já se esgotou. O grande desafio é a mudança através do planejamento.

Os apontamentos do CNJ estão todos contemplados no PETI, através de adoção de processos previstos nas metodologias ITIL e COBIT, também adotados pelo CNJ, onde os processos devem estar escritos e desenhados.

O mapa de contribuição consolida o Planejamento estratégico de TI.

A introdução versa sobre o alinhamento e estabelecimento de planejamento estratégico.

No cenário estratégico é destacado o mercado, como exemplo, temos o facebook, onde a instituição não se pode estar distante das redes sociais. Está sendo revisado a PSI, no que diz respeito ao acesso às redes sociais de



acordo com o melhoramento dos links de comunicação de dados em prol do uso dos sistemas de acompanhamento processual. É um período de mudança de cultura e planejamento.

Outro aspecto abordado neste item está relacionado ao aumento do volume de dados e da infraestrutura tecnológica, para tal é importante a gestão de custos de TI.

Os pontos de atenção do cenário estratégico foram colocados para justificar os grandes investimentos na TI.

Estão sendo realizados estudos na comarca de Breu Branco para avaliar o aumento da produtividade para o caso de interligação via fibra ótica nas comarcas do interior.

Dra. Kátia observou que até certo momento, a solução de comunicação de dados via satélite era a melhor solução, hoje já não atende mais em função dos sistemas via web.

A contextualização tem o objetivo de justificar os investimentos necessários na área de TI para os próximos 18 meses, com isso o poder judiciário terá um ganho de produtividades nas comarcas, bem como o aumento da arrecadação de custas processuais.

Dr. Friedman sugere que os investimentos devem estar relacionados ao progresso do estado, com isso haverá um aumento da demanda.

O item da identidade estratégica foi discutida internamente, trazendo os princípios que norteiam as equipes de TI, bem como as principais diretrizes estratégicas devidamente alinhadas ao Planejamento Estratégico do TJPA 2010-2014.

Como exemplo, o secretário de informática exemplificou que os contratos atuais de suporte e desenvolvimento não serão renovados, em função de existirem resquícios de pontos de trabalho, onde a Secretaria de Informática está trabalhando nos novos termos de referência para contratação de serviços.

O Secretário de Informática faz uma crítica com relação ao CNJ, que por sua visão de Brasil, deveria propor metodologias e modelos, a serem adotadas pelos tribunais de acordo com o porte de cada um, conduzindo assim a uma padronização dos tribunais.



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE INFORMÁTICA

Contra argumentando o Dr. Friedman fala que no executivo o a hierarquia é vertical, mas no poder judiciário a sua estrutura não é verticalizada, o que dificulta sobremaneira a imposição de modelos.

O Secretário de Informática apresenta os 14 objetivos, suas iniciativas e indicadores.

O Dr. Friedman faz uma breve explicação do V-POST para a Desa. Nazaré Gouveia, como a nova forma de citação ou intimação postal.

Falou-se também da questão do arquivamento de processos e gerenciamento de documentos, com isso o Secretário de Informática explana acerca da recém estruturação do Setor de Digitalização.

De acordo com o relato do Dr. Friedman, existe um projeto que já passou pela casa civil chamado vendas.net, que trata de leilão eletrônico, onde qualquer ente público poderá aderir, e se colocou a disposição para fornecer os contatos necessários para conhecimento desse projeto. O Secretário de Informática comentou sobre o leilão digital adotado pelo TJMT.

Foi apresentado o REDMINE, software livre, que está sendo usado como ferramenta de acompanhamento das entregas de projetos e do próprio Planejamento Estratégico TI.

Está sendo trabalho a questão do site de contingência entre os *datacenters* do Fórum Cível e o Prédio Sede. Os referidos *datacenters* estão localizados em salas seguras e está sendo viabilizada a fibra ótica e a aquisição das licenças de Oracle para o site de contingência.

A comunicação de dados é o grande problema enfrentado pelo TJPA, por este motivo o indicador definido é de 95% de disponibilidade de comunicação de dados.

O Dr. Friedman sugeriu o desenvolvimento de um projeto de Banco de Termos de Referência para a área administrativa para formar padrões de aquisição de bens e serviços.

O membro da comissão Mário Tavares sugeriu a alteração de TI para TIC, agregando a área de comunicação, conforme preceitua o CNJ.

Por fim o secretario de informática submete o documento do Planejamento Estratégico de TI a aprovação da Comissão de Informática,



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE INFORMÁTICA

que o aprova por unanimidade, a seguir uma cópia do referido documento será encaminhada a Presidência do TJPA e publicado no Portal/TJ.

Dr. Friedman, convidado a fazer parte da aprovação, observa que é muito importante a produção do Planejamento Estratégico e parabeniza pela aprovação.

Neste momento é encerrada a reunião da comissão e o secretário de informática sugere encontros mensais para acompanhamento do cumprimento das metas.

Belém, 07 de Maio de 2013.

Desa. Maria de Nazaré Gouveia
(Presidente da Comissão de Informática)

Desa. Gleide Pereira de Moura
(Membro da Comissão de Informática)

Dr. João Batista do Nascimento
(Membro da Comissão de Informática e Juiz Auxiliar da Presidência)

Ednaldo Alves Correia
(Membro da Comissão de Informática e Secretário de Informática)

Mário José Matos Tavares
(Membro da Comissão de Informática)